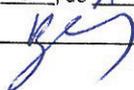


## C. Técnico - Científico

Aprovado

Reunião Nº 2, de 31 / 01 / 2019



## RELATÓRIO DE CICLO DE ESTUDOS

ANO LETIVO

UNIDADE ORGÂNICA

DEPARTAMENTO

CICLO DE ESTUDOS

GRAU

2017/2018
Escola Superior Agrária de Viseu
Ecologia e Agricultura Sustentável
Curso Técnico Superior Profissional em Proteção Civil

### PLANO DE ESTUDOS

PLANO DE ESTUDOS <sup>(01)</sup>

UNIDADES CURRICULARES	ANO, SEMESTRE ...	ÁREA CIENTÍFICA	DURAÇÃO	HORAS TRABALHO	HORAS CONTACTO	ECTS	OBSERVAÇÕES
Cálculo e Tratamento de Dados	1.º ano	Matemática e Estatística	SEMESTRAL	135	60	5	
Energia	1.º ano	Eletricidade e Energia	SEMESTRAL	81	35	3	
Introdução à Proteção Civil	1.º ano	Proteção de Pessoas e Bens	SEMESTRAL	81	35	3	
Meteorologia e Climatologia	1.º ano	Ciências da Terra	SEMESTRAL	135	60	5	
Risco Naturais	1.º ano	Ciências da Terra	SEMESTRAL	135	60	5	
Riscos Tecnológicos	1.º ano	Proteção de Pessoas e Bens	SEMESTRAL	81	40	3	
Agro-sistemas e Proteção Florestal	1.º ano	Silvicultura e Caça	SEMESTRAL	162	75	6	
Defesa da Floresta Contra Incêndios	1.º ano	Proteção de Pessoas e Bens	SEMESTRAL	108	45	4	
Máquinas e Equipamentos	1.º ano	Silvicultura e Caça	SEMESTRAL	108	45	4	
Ordenamento do Território e Proteção Civil	1.º ano	Arquitetura e Urbanismo	SEMESTRAL	81	35	3	
Risco, Comportamento e Impactes do Fogo	1.º ano	Proteção de Pessoas e Bens	SEMESTRAL	108	45	4	
Silvicultura Preventiva	1.º ano	Silvicultura e Caça	SEMESTRAL	135	60	5	
Técnicas de Comunicação e Informação I	1.º ano	Jornalismo e Reportagem	SEMESTRAL	108	50	4	
Tecnologias e Proteção Civil	1.º ano	Engenharia e Técnicas Afins — Programas não Classificados Noutra Área de Formação	SEMESTRAL	162	75	6	
Cheias e Inundações	2.º ano	Construção Civil e Engenharia Civil	SEMESTRAL	108	45	4	
Combate a Incêndios	2.º ano	Proteção de Pessoas e Bens	SEMESTRAL	81	30	3	
Fogo Controlado	2.º ano	Silvicultura e Caça	SEMESTRAL	108	50	4	

RELATÓRIO DE CICLO DE ESTUDOS

Planeamento de Emergência	2.º ano	Proteção de Pessoas e Bens	SEMESTRAL	81	35	3	
Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida	2.º ano	Proteção de Pessoas e Bens	SEMESTRAL	189	90	7	
Segurança Contra Incêndio em Edifícios	2.º ano	Construção Civil e Engenharia Civil	SEMESTRAL	162	75	6	
Técnicas de Comunicação e Informação II	2.º ano	Audiovisuais e Produção dos <i>Media</i>	SEMESTRAL	81	35	3	
Estágio	2.º ano	Proteção de Pessoas e Bens	SEMESTRAL	780		30	

<sup>(n)</sup> preencher o quadro as vezes necessárias para descrever os diferentes percursos/periodos do ciclo de estudos

REGIME DE FUNCIONAMENTO

DIURNO	PÓS LABORAL	OUTROS
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(EIS) PELA COORDENAÇÃO DO CICLO DE ESTUDOS

Prof. Doutor Helder Filipe dos Santos Viana

ESTÁGIOS E PERÍODOS DE FORMAÇÃO EM SERVIÇO

LOCAIS DE ESTÁGIO E/OU FORMAÇÃO EM SERVIÇO <sup>(s)</sup>

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE MANGUALDE
ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SÃO PEDRO DO SUL
CDOS - CENTRO DISTRIITAL DE OPERAÇÕES DE SOCORRO DA GUARDA
DEPARTAMENTO DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E FLORESTAS DO CENTRO (ICNF)
SERVIÇOS MUNICIPAIS DE PROTECÇÃO CIVIL (SMPC) DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO SUL
SERVIÇOS MUNICIPAIS DE PROTECÇÃO CIVIL (SMPC) DA CÂMARA MUNICIPAL DE VISEU

CARACTERIZAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE

NOME	IDADE	CATEGORIA	GRAU ACADÉMICO	ÁREA	ESPECIALISTA CTC,	ESPECIALISTA 206,	REGIME DE
				CIENTÍFICA	DATA E ÁREA	DATA E ÁREA	TEMPO
Ana Cristina Bico Rodrigues de Matos	49	Professor Coordenador sem Agregação	Doutoramento				Tempo Integral
Ana Isabel Pereira Pinheiro da Silva	40	Professor Adjunto	Doutoramento				Tempo Integral
António Manuel Figueiredo Freitas Oliveira	48	Professor Adjunto	Doutoramento				Tempo Integral
Carlos dos Santos Costa	52	Professor Adjunto	Mestrado	Área de Engenharia Civil		Prova de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica, 2017-10-09	Tempo Integral
Cristiana do Carmo Duarte Mendes	37	Professor Adjunto	Doutoramento				Tempo Integral

## RELATÓRIO DE CICLO DE ESTUDOS

Cristina Amaro Costa	51	Professor Adjunto	Doutoramento	Engenharia Agronómica			Tempo Integral
Edite Maria Teixeira Lemos	56	Professor Coordenador sem Agregação	Doutoramento	Ciências Biomédica			Tempo Integral
Filipa Rodrigues Ramos Pereira	33	Professor Adjunto	Doutoramento				Tempo Parcial
Francisco José Paulos Martins	53	Professor Adjunto	Mestrado	Hidráulica e Recursos Hídricos - Engenharia Civil		Prova de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica, 2018-04-26	Tempo Integral
Francisco Marques	54	Assistente do 2º Triénio	Licenciatura	Engenharia Agrícola		Prova de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica, 15-06-2018, Engenharia Rural	Tempo Integral
Helder Viana	42	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências Agronómicas e Florestais			Tempo Integral
Luís Eugénio Pinto Teixeira de Lemos	60	Professor Coordenador sem Agregação	Doutoramento				Tempo Integral
Luís Manuel Fernandes Simões	59	Professor Adjunto	Licenciatura				Tempo Integral
Marco Magalhães	40	Assistente do 1º Triénio	Licenciatura	Produção Florestal			Tempo Parcial
Maria João Lima	46	Professor Adjunto	Doutoramento	Biotecnologia			Tempo Integral
Nuno Marques	38	Assistente do 1º Triénio	Mestrado	Enfermagem Médica Cirúrgica			Tempo Parcial
Odete Carvalho Ribeiro	47	Assistente do 2º Triénio(Mestre/Doutor)	Mestrado	Matemática		Prova de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica, 2018-07-18	Tempo Integral
Paulo Gabriel Fernandes de Pinho	47	Professor Adjunto	Doutoramento				Tempo Integral
Rui Giestas Rodrigues	44	Assistente do 1º Triénio	Licenciatura	Engenharia Florestal			Tempo Parcial
Rui Marques Nogueira	38	Assistente do 1º Triénio	Licenciatura				Tempo Parcial
Rui Pedro Sobral de Almeida	51	Assistente do 1º Triénio	Mestrado	Engenharia da Produção Florestal			Tempo Parcial
Sérgio Miguel Gomes Lopes	41	Professor Adjunto	Doutoramento				Tempo Integral
Susana Barros da Fonseca	38	Professor Adjunto	Doutoramento				Tempo Integral

## CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES

		NÚMERO	
TOTAL DE ESTUDANTES INSCRITOS NO ANO LETIVO EM CURSO		41	
POR GÊNERO			
		NÚMERO	%
FEMININO		10	24.3
MASCULINO		31	75.6
POR IDADE			
		NÚMERO	%
ATÉ 20 ANOS		3	7.3
20-23 ANOS		3	7.3
24-27 ANOS		12	29.3
28 E MAIS ANOS		23	56.1
NÚMERO DE ESTUDANTES POR ANO CURRICULAR (ANO LETIVO EM CURSO)			
		NÚMERO	%
1º ANO		25	60.9
2º ANO		16	39.1
...			
PROCURA DO CICLO DE ESTUDOS POR PARTE DOS POTENCIAIS ESTUDANTES		NÚMERO	
VAGAS		23	
CANDIDATOS EM 1ª OPÇÃO (CNA)			
COLOCADOS (CNA)			
COLOCADOS EM 1ª OPÇÃO		22	
COLOCADOS MUDANÇA DE PAR INST/CICLO DE ESTUDOS			
COLOCADOS M23		1	
COLOCADOS TITULARES DE CICLO DE ESTUDOS SUPERIOR			
COLOCADOS TITULARES DE CET			
COLOCADOS TITULARES DE CTESP			
COLOCADOS ESTUDANTES INTERNACIONAIS			
COLOCADOS REINGRESSO			
NOTA MÍNIMA DE ENTRADA (CNA)			
NOTA MÉDIA DE ENTRADA (CNA)			
INFORMAÇÃO ADICIONAL SOBRE A CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES (DISCRIMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO POR RAMOS)			

## RESULTADOS ACADÊMICOS

EFICIÊNCIA FORMATIVA	NÚMERO
DIPLOMADOS	7
DIPLOMADOS EM N ANOS <sup>(02)</sup>	7
DIPLOMADOS EM N+1 ANOS	
DIPLOMADOS EM N+2 ANOS	
DIPLOMADOS EM MAIS DE N+2 ANOS	

<sup>(02)</sup> número de graduados que concluíram nos n anos do ciclo de estudos

COMPARAÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR NAS DIFERENTES ÁREAS CIENTÍFICAS DO CICLO DE ESTUDOS E RESPECTIVAS UNIDADES CURRICULARES

A maioria das UC s tem taxas de aprovados/avaliados superiores a 75%, sendo que em muitas das UCs, possuem índice de sucesso máximo.

FORMA COMO OS RESULTADOS DA MONITORIZAÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR SÃO UTILIZADOS PARA A DEFINIÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA DO MESMO

O sucesso escolar por UC e área científica é apresentado no relatório de cada UC e alvo de uma análise crítica por parte do docente responsável, mediante a qual o docente decide ou não implementar ações de melhoria que incluam a introdução de métodos diversificados de avaliação contínua, alterações nas ponderações da fórmula de classificação final, metodologias de ensino de índole mais interventiva e promotoras de uma maior interação com o professor, assim como, a atualização das metodologias e recursos pedagógicos, de forma a potenciar uma aprendizagem mais ativa e profunda.

Foi recomendado pelo Conselho Pedagógico que os docentes com taxas de sucesso inferiores a 40% deveriam mesmo implementar ações de melhoria, sendo esta implementação voluntária para aqueles que, fruto das já implementadas ao longo dos anos, obtêm agora boas taxas de sucesso.

## EMPREGABILIDADE

DADOS SOBRE EMPREGO DOS DIPLOMADOS DO CICLO DE ESTUDOS

## INTERNACIONALIZAÇÃO

NÍVEL DE INTERNACIONALIZAÇÃO

	NÚMERO	%
ESTUDANTES INTERNACIONAIS MATRICULADOS	0	
ESTUDANTES EM PROGRAMAS INTERNACIONAIS DE MOBILIDADE (IN)	0	
ESTUDANTES EM PROGRAMAS INTERNACIONAIS DE MOBILIDADE (OUT)	0	
DOCENTES ESTRANGEIROS, INCLUINDO EM MOBILIDADE (IN)		
DOCENTES EM PROGRAMAS INTERNACIONAIS (OUT)		
PROJETOS INTERNACIONAIS		
LIGAÇÃO À COMUNIDADE (INTERNACIONAL)		
LIGAÇÃO À COMUNIDADE (NACIONAL)		

## LIGAÇÕES EXTERNAS NO APOIO À DOCÊNCIA

AUTORIDADE NACIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL - COMANDO DISTRICTAL DE OPERAÇÕES DE SOCORRO DE VISEU

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CARREGAL DO SAL

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CABANAS DE VIRIATO

VERDELAFÔES - ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES FLORESTAIS

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VISEU

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE MANGUALDE

CÂMARA MUNICIPAL DE VISEU

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AGUIAR DA BEIRA

INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DAS FLORESTAS

Visitas de estudo:

- INEM (INSTITUTO NACIONAL DE EMERGÊNCIA MÉDICA) de Coimbra, dia 9 de novembro 2017, no âmbito da UC de Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida.
- Perímetro Florestal de São Salvador, Viseu, dia 13 de janeiro de 2017, no âmbito da UC de Silvicultura Preventiva e UC de DFCI.
- Centro de Meios Aéreos da Autoridade Nacional de Proteção Civil e ao Serviço de Salvamento e Combate a Incêndios em Aeródromos da Câmara Municipal de Viseu, no Aeródromo Municipal Gonçalves Lobato, dia 10 de outubro de 2017, no âmbito da UC de Combate a Fogos Florestais.
- Base de Apoio Logístico da Autoridade Nacional de Proteção Civil e à Unidade Local de Formação de Combate a Incêndios Florestais e Combate a Incêndios Urbanos e Industriais, ambos instalados nos Bombeiros Voluntários de Mangualde, dia 31 de outubro de 2017, no âmbito da UC de Combate a Fogos Florestais.
- Laboratório de Incêndios Florestais na Lousã por parte dos alunos do 1º ano do CTESP em Proteção Civil, no dia 14 de junho de 2017, no âmbito da UC de Risco, Comportamento e Impactes do fogo.
- Pavilhão Polidesportivo Multiusos do IPV, no dia 29 de novembro de 2017, no âmbito da UC de Segurança Contra Incêndio em Edifícios

**INVESTIGAÇÃO NO ÂMBITO DO CICLO DE ESTUDOS (NACIONAL)**

- CLIMCAST. OPERAÇÃO - 1.0.1 - GRUPOS OPERACIONAIS. PDR2020-101-032055
- ESTUDO "INVENTÁRIO ARBÓREO E SISTEMA DE GESTÃO DAS ÁRVORES DO MUNICÍPIO DE VISEU", TRABALHO REALIZADO PARA O MUNICÍPIO DE VISEU, PELA QUERCUS, UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO E A ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE VISEU/ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E INVESTIGAÇÃO DE VISEU
- PROJETO PCIF/MPG/0108/2017: FOREST FUELS MOISTURE CONTENT MONITORING AND ASSESSING THEIR BEHAVIOUR IN THE LIGHT OF NEW CLIMATIC CONDITIONS. UNIVERSIDADE DE COIMBRA, INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU, UNIVERSIDADE DO ALGARVE, INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO, 2019 - 2021
- PROJETO PROJ/CI&DETS/2016/0024, PROJETOS IPV DE I&D, EFEITOS DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS A NÍVEL REGIONAL - AUMENTO DO RISCO DE INCÊNDIO E DIMINUIÇÃO DA QUALIDADE DO AR AMBIENTE. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE VISEU, 2017-2018

**INVESTIGAÇÃO NO ÂMBITO DO CICLO DE ESTUDOS (INTERNACIONAL)**

- COST (INTERGOVERNMENTAL FRAMEWORK FOR EUROPEAN COOPERATION IN SCIENCE AND TECHNOLOGY) ACTION FP1301 - INNOVATIVE MANAGEMENT AND MULTIFUNCTIONAL UTILIZATION OF TRADITIONAL COPPICE FORESTS - AN ANSWER TO FUTURE ECOLOGICAL, ECONOMIC AND SOCIAL CHALLENGES IN THE EUROPEAN FORESTRY SECTOR (EUROCPPICE)
- CARBOENERGY AND BIOMASS COPPICE. PROJ/CI&DETS/CGD/0001
- AAC Nº 02/SAICT/2016. PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO IC&DT.

**ANÁLISE CRÍTICA DO FUNCIONAMENTO DO CICLO DE ESTUDOS**

A qualidade técnico-científica do Ciclo de estudos assenta na sua formação teórica sólida e abordagem eminentemente prática, articulada em contexto de trabalho. O curso conta com professores convidados especialistas em diversas áreas chave, como o Fogo Controlado, Legislação, Combate a Incêndios, Primeiros Socorros, entre outras que garantem a incorporação de conhecimentos práticos no curso.

A qualidade da aprendizagem prática dos estudantes é ainda potenciada pela realização de visitas de estudos e workshops. O estágio em contexto de trabalho nas diversas organizações com as quais o curso tem protocolos consolida os conhecimentos apreendidos ao longo do curso.

O Sistema Interno de Garantia de Qualidade (SIGQ) de acordo com os referenciais da A3ES e desenhado com base na norma de referência da qualidade, ISO 9001, que assenta numa estrutura PEVA (planear, executar, verificar e atuar), possibilita o feedback dos estudantes referente à oferta formativa (questionários de satisfação), com a implementação de medidas corretivas.

Existe atualização constante dos conteúdos programáticos, métodos de ensino/aprendizagem e avaliação, por influência do feedback dos questionários do SIGQ e auditorias, da participação elevada em eventos científicos nacionais e internacionais, por influência das agências de acreditação nacional, A3ES e europeia, ACOVENE e das experiências profissionais e de investigação dos docentes.

**ATIVIDADES FORMATIVAS**

		NÚMERO	%
PERCENTAGEM DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM A UNIDADE CURRICULAR	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM A UNIDADE CURRICULAR OBTIDAS PARA O CICLO DE ESTUDOS		24.57
	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM A UNIDADE CURRICULAR PREVISTAS PARA O CICLO DE ESTUDOS		
PERCENTAGEM DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O ESTÁGIO, COM A DISSERTAÇÃO OU COM O PROJETO	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O TRABALHO FINAL DE CICLO DE ESTUDOS/ESTÁGIO OBTIDAS PARA O CICLO DE ESTUDOS		0.0
	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O TRABALHO FINAL DE CICLO DE ESTUDOS/ESTÁGIO PREVISTAS PARA O CICLO DE ESTUDOS		

## RELATÓRIO DE CICLO DE ESTUDOS

		NÚMERO	%
PERCENTAGEM DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O CURSO E COM A ESCOLA	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O CICLO DE ESTUDOS E COM A ESCOLA OBTIDAS PARA O CICLO DE ESTUDOS		12.5
	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O CICLO DE ESTUDOS E COM A ESCOLA PREVISTAS PARA O CICLO DE ESTUDOS		
PERCENTAGEM DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DAS ENTIDADES EMPREGADORAS	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DAS ENTIDADES EMPREGADORAS OBTIDAS PARA A UNIDADE ORGÂNICA		Sem dados
	NÚMERO DE ENTIDADES EMPREGADORAS A QUEM FOI SOLICITADA RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO		
PERCENTAGEM DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS DIPLOMADOS	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS DIPLOMADOS OBTIDAS PARA A UNIDADE ORGÂNICA		Sem dados
	NÚMERO DE DIPLOMADOS A QUEM FOI SOLICITADA RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO		

### APRECIAÇÃO GLOBAL DOS RESULTADOS OBTIDOS PARA OS INDICADORES DE DESEMPENHO

Analisando os resultados obtidos do preenchimento às respostas dos questionários pelos estudantes relativamente ao Curso verifica-se que a maioria dos estudantes consideram muito adequada a totalidade da compatibilidade entre o nível de exigência e a formação recebida, articulação do ensino à atividade de investigação e inovação; Ligações à comunidade e Cooperação internacional.

Relativamente à avaliação da escola são de opinião que as infraestruturas como Laboratórios, Biblioteca e meios tecnológicos disponíveis (incluindo o moodle e o portal académico) e as iniciativas extracurriculares. Consideram o ambiente escolar (relacionamento entre colegas e com os professores, iniciativas extracurriculares) o relacionamento entre colegas e o relacionamento com os docentes totalmente adequado. De um modo geral os estudantes mostram um grau de satisfação elevado com o curso assim como com o ambiente escolar e com a escola.

Os docentes apresentam total disponibilidade para esclarecimento de dúvidas das matérias lecionadas ou outros assuntos relacionados com a UC, bem como apoio ao desenvolvimento do trabalho de grupo, tem levado de um modo geral a resultados positivos.

### PROPOSTA DE AÇÕES DE MELHORIA

AÇÃO DE MELHORIA

Sem respostas

PRIORIDADE (ALTA, MÉDIA, BAIXA) E TEMPO DE IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO

Sem respostas

INDICADOR(ES) DE IMPLEMENTAÇÃO

Sem respostas

### MONITORIZAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA DEFINIDAS ANTERIORMENTE

AÇÃO DE MELHORIA DEFINIDA

Não aplicável

PRIORIDADE (ALTA, MÉDIA, BAIXA) DEFINIDA

Não aplicável

PRIORIDADE (ALTA, MÉDIA, BAIXA) DADA À IMPLEMENTAÇÃO

Não aplicável

TEMPO PREVISTO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO

Não aplicável

TEMPO USADO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO

Não aplicável

RESULTADOS OBTIDOS PARA O(S) INDICADOR(ES) DE IMPLEMENTAÇÃO DEFINIDOS

**RELATÓRIO DE CICLO DE ESTUDOS**

INDICADOR	RESULTADO
Não aplicável	Não aplicável
...	...
A AÇÃO FOI EFICAZ?	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> <sup>(03)</sup>
<sup>(03)</sup> AÇÃO DE SEGUIMENTO	

**ANEXO I – RESULTADOS DA APLICAÇÃO DOS INQUÉRITOS À SATISFAÇÃO**

**QUEST\*SAT.03** questionário à satisfação dos estudantes com o curso e com a escola

**QUEST\*SAT.04** questionário à satisfação das entidades empregadoras

**QUEST\*SAT.05** questionário à satisfação dos diplomados